

Informe Técnico nº 06/2021

Campanha de Vacinação contra a COVID-19

Assunto: Esclarecimento quanto à suspensão temporária da vacinação em gestantes e puérperas com a vacina AstraZeneca/Fiocruz

Em atendimento à orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Programa Nacional de Imunizações (PNI), fica interrompida temporariamente a vacinação de gestantes e puérperas com as vacinas COVID-19 AstraZeneca/Oxford.

Frente a esta situação, o Programa Estadual de Imunizações esclarece:

A análise realizada pelo Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos – SIAT/UFRGS, com base em estudos publicados internacionalmente, refere que o risco de morte e morbidade associada à internação em UTI por tromboembolismo ou por doença COVID, ultrapassa em muitas vezes o risco de trombose venosa cerebral com plaquetopenia, possivelmente associado à vacina.

O risco de trombose venosa associado à vacinação é estimado em 2,5 casos para cada 100.000 pessoas vacinadas. Por outro lado, o número destes eventos associados à Covid-19 é de 4,3 por 100.000 infectados. Análises de subgrupos estão em andamento – focando especialmente no risco de eventos tromboembólicos em mulheres com idade inferior a 45 anos¹.

Dados de internações por COVID-19 no RS, até a Semana Epidemiológica 17/2021, demonstram o risco da doença COVID-19 entre gestantes (em especial) e em puérperas: das 440 gestantes internadas, 25 (5,68%) evoluíram a óbito e dentre as puérperas, de 145 internadas, 22 (15,1%) tiveram o mesmo desfecho².



Desta forma, avaliando-se os riscos e benefícios associados à vacinação contra a COVID-19, as mulheres que já foram vacinadas devem ser tranquilizadas quanto à possibilidade deste Evento Adverso.

Embora o risco da ocorrência de eventos tromboembólicos pós-vacinação seja raríssimo, orienta-se que as gestantes estejam atentas aos sinais de alerta associados a este tipo de evento e procurem atendimento médico imediato ao sentir qualquer um dos seguintes sintomas no período de três semanas após a vacinação: falta de ar, dor no peito, inchaço nas pernas, dor abdominal persistente, dor de cabeça persistente e de forte intensidade ou visão borrada, ou ainda, pequenas manchas avermelhadas na pele além do local de aplicação da vacina.

As orientações do PNI referentes ao tema estão publicadas na Nota Técnica nº 627/2021 - CGPNI/DEIDT/SVS/MS.

O SIAT está disponível para profissionais de saúde e pacientes que busquem informações sobre efeitos de agentes químicos, físicos e biológicos na gestação. Este serviço pode ser acessado pelo email siat@ufrgs.br e pelo site www.gravidezsegura.org.br.

Referências:

- 1) Perera R, Fletcher J. Thromboembolism and the Oxford-AstraZeneca vaccine. BMJ. 2021 May 5;373:n1159. doi: 10.1136/bmj.n1159. PMID: 33952506.
- 2) Secretaria Estadual da Saúde-SES/RS. Boletim Epidemiológico COVID-19 COERS Semana 17 - 2021. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/informe-epidemiologico>.

